

# Manifesto em Defesa do Arquivo Nacional

A despeito de sua centralidade e importância para as políticas públicas arquivísticas, educacionais e culturais, **o Arquivo Nacional se tornou nos últimos anos verdadeira moeda de troca para negociações parlamentares**, com nomeações sem critérios técnicos para a direção-geral e demais cargos de gestão.

Anteriormente vinculado à Casa Civil da Presidência da República e atualmente subordinado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, o Arquivo Nacional do Brasil foi criado em 02 de janeiro de 1838 e é **uma das principais instituições arquivísticas do mundo**, tendo sob sua guarda um patrimônio documental composto por um acervo enorme e plural, com milhões de documentos textuais, bibliográficos, fotografias, filmes, mapas, gravuras, dentre outros que **registram parte importante da história do Brasil**.

A instituição é também responsável pelo Sistema de Gestão de Documentos da Administração Pública – SIGA e por **implementar e acompanhar a política nacional de arquivos**, o que se dá por meio da gestão de documentos, do recolhimento e guarda desses acervos, além da preservação, da difusão educativa e cultural desse patrimônio documental do país.

Assim, **o Arquivo Nacional ajuda a garantir pleno acesso à informação**, visando apoiar as decisões governamentais de caráter político-administrativo, assegurar os direitos dos cidadãos e cidadãs e incentivar a produção de conhecimento científico e cultural.

Entretanto, desde o golpe contra Dilma em 2016 que **indicações de grupos políticos se sucedem sem consolidação de nenhum projeto efetivo**. De lá para cá, a direção do Arquivo Nacional foi ocupada por um indicado pela Frente Parlamentar Evangélica; em seguida, por uma apadrinhada de Cristiane Brasil e Roberto Jefferson, depois por uma amiga do então ministro Sérgio Moro e atualmente por um atirador esportivo vinculado à família Bolsonaro.

Como se vê, os **critérios técnicos têm passado longe dessas escolhas** e o órgão guardião da memória nacional está à mercê da decisão de pessoas que não possuem qualquer relação com a instituição, comprometendo sua missão, seus serviços para o governo e para a sociedade.

Com a eleição do presidente Lula, é **fundamental garantir nos órgãos de cultura e informação, e especialmente na direção-geral do Arquivo Nacional, um perfil técnico**, de preferência um servidor de carreira da instituição, o que ajudaria a garantir a inserção do órgão no campo dos direitos humanos, da transparência pública e do combate à corrupção.

Sem uma bem fundamentada política de gestão de documentos, pela qual o Arquivo Nacional é responsável no Poder Executivo Federal, não existe o acesso à informação. Cabe lembrar que **foi o governo do PT, em 2011, que sancionou a Lei de Acesso à Informação**, desvirtuada pelo Bolsonaro para colocar sigilo de 100 anos em documentos que deveriam ser públicos. Afinal, essa lei determina que a transparência é a regra e o sigilo é a exceção.

Para tudo isso ser realizado, **é necessário em sua direção um gestor técnico e alinhado a pautas progressistas e democráticas**, comprometido em abrir os arquivos, quebrar sigilos, defender a Lei de Acesso à Informação, com a preservação dos arquivos e da memória nacional e os acervos da ditadura, como o da Comissão Nacional da Verdade, além da divulgação e acesso desse patrimônio cultural.

Assinam esse manifesto:

- Dep. Federal *Áurea Carolina (PSOL-MG)*
- Dep. Federal *Benedita da Silva (PT-RJ)*
- Dep. Federal eleito *Chico Alencar (PT-RJ)*
- Dep. Federal eleita *Erika Hilton (PSOL-SP)*
- Dep. Federal *Fernanda Melchionna (PSOL-RS)*
- Dep. Federal *Glauber Braga (PSOL-RJ)*
- Dep. Federal eleito *Henrique Vieira (PSOL-RJ)*
- Dep. Federal *Lindbergh Farias (PT-RJ)*
- Dep. Federal *Luiza Erundina (PSOL-SP)*
- Dep. Federal *Marcelo Freixo (PSB-RJ)*
- Dep. Federal *Paulo Teixeira (PT-SP)*
- Dep. Federal eleito *Reimont (PT-RJ)*
- Dep. Federal *Sâmia Bomfim (PSOL-SP)*
- Dep. Federal eleita *Sonia Guajajara (PSOL-SP)*
- Dep. Federal *Talíria Petrone (PSOL-RJ)*
- Dep. Federal eleito *Tarcísio Motta (PSOL-RJ)*
- Dep. Federal *Vivi Reis (PSOL-PA)*
- *Associação de Servidores do Arquivo Nacional (ASSAN)*
- *Coalizão Brasil por Memória, Verdade, Justiça, Reparação e Democracia*
- *Coletivo em Defesa do Arquivo Nacional*
- *Comissão de Defesa de Direitos Humanos da FFLCH-USP (FADDH)*
- *Fórum Nacional de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (FEPARQ)*
- *Frente Ampla Democrática Pelos Direitos Humanos*
- *Núcleo da Memória da Comissão de Direitos Humanos da OAB/SP*
- *Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas*